II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

Equilíbrio que Protege: A Interdisciplinaridade entre Microbiologia, Imunologia e Saúde Mental no setembro Amarelo

Francisco Gabriel Gomes de Araújo
Universidade Estadual do Maranhão/UEMA - Campus Bacabal, Curso de Ciências Biológicas;
Bruna Lohani Santos da Conceição
Universidade Estadual do Maranhão/UEMA-Campus Bacabal; Curso de Ciências Biológicas;
Edivaldo Jesus da Conceição
Universidade Estadual do Maranhão/UEMA-Campus Bacabal; Curso de Ciências Biológicas;
Rozilma Soares Bauer
Profa. Assistente IV, Departamento de Ciências Exatas e Naturais – UEMA Campus Bacabal

Resumo: A saúde mental impacta a sociedade e a saúde pública, pois é influenciada por fatores psicológicos, biológicos e sociais. Por isso, a prevenção do suicídio exige abordagens interdisciplinares que integrem conhecimentos sobre microbiota intestinal, sistema imunológico e saúde mental. Em Bacabal, observa-se um número preocupante de suicídios, o que pode estar relacionado à falta de informação da população sobre as causas e os efeitos dos transtornos mentais. Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo contribuir para a conscientização comunitária por meio de uma campanha de promoção da saúde mental no contexto do setembro Amarelo (entre outras ações). A metodologia consistiu em uma intervenção na Praça da Família, em Bacabal-MA, com atividades interativas, como rodas de conversa e dinâmicas. Os resultados indicaram ampla participação da comunidade, com pessoas de diferentes faixas etárias. Conclui-se que iniciativas interdisciplinares fortalecem a divulgação do conhecimento científico e atuam como estratégia de conscientização e valorização da vida.

Palavras-chave: Sociedade, Prevenção, Suicídio.

Protective Balance: Interdisciplinary Connections between Microbiology, Immunology, and Mental Health in the Yellow September Campaign

Abstract: Mental health impacts society and public health, as it is influenced by psychological, biological, and social factors. Therefore, suicide prevention requires interdisciplinary approaches that integrate knowledge about the intestinal microbiota, the immune system, and mental health. In Bacabal, a concerning number of suicides has been observed, which may be related to the population's lack of information about the causes and effects of mental disorders. Given this scenario, this study aimed to contribute to community awareness through a mental health promotion campaign in the context of Yellow September (among other actions). The methodology consisted of an intervention at Praça da Família, in Bacabal, Maranhão, involving interactive activities such as discussion circles and group dynamics. The results indicated broad community participation, including people from different age groups. It can be concluded that interdisciplinary initiatives strengthen the dissemination of scientific knowledge and serve as a strategy for raising awareness and valuing life.

Keywords: Society, Prevention, Suicide.

1. Introdução

A saúde mental configura-se como um fator de grande impacto para a sociedade,

<gabrieluema25@gmail.com>,<bruna.santos.2560@gmail.com>, <edjesus.edvaldo@gmail.com>, <rozilmabauer@professor.uema.br>

envolvendo principalmente questões como o suicídio, o que poucos entendem é a associação entre fatores biológicos, psicológicos e sociais nesse assunto. Remes, Mendes e Templeton (2021), em seu estudo de revisão da literatura sobre os determinantes biológicos, psicológicos e sociais da depressão, identificaram uma vasta gama de fatores de risco e proteção interligados, demonstrando que esses determinantes operam por meio de uma complexa "teia de causalidade". Nesse contexto, campanhas como o setembro amarelo se tornam um ponto de apoio importante para essas pessoas, visto que tais ações além de conscientizar, também viram um ambiente acolhedor.

Além disso, estudo evidenciam a ligação entre microbiota intestinal, sistema imunológico e saúde mental, demonstrando que a necessidade de metodologias interdisciplinares para transmitir esse conhecimento científico de forma simples para a população. Conforme argumentado por Scrimshaw (2019), a lacuna entre a comunicação científica e a compreensão pública exige a união da literatura sobre comunicação científica, alfabetização em saúde e estudos antropológicos sobre variações culturais na recepção e interpretação de mensagens. Assim, a Liga Acadêmica de Microbiologia (LigaMI), preocupada com essa importante problemático de saúde pública promoveu no mês de setembro, a Campanha setembro amarelo, por meio de estratégias educativas e participativas junto à comunidade bacabalense.

A metodologia utilizada na ação da Praça da Família, em Bacabal-MA, consistiu em atividades diversas, onde foi possível a interação com o público, principalmente por meio de músicas, murais interativos e rodas de conversa. Por fim, este resumo se divide em 4 fases: a primeira apresenta a contextualização, problema e objetivo; a segunda a metodologia, a terceira os resultados e a quarta discutem os achados na literatura acerca do tema.

2. Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma ação organizada pela Liga Acadêmica de Microbiologia (LigaMI), realizada na Praça da Família, na cidade de Bacabal-MA, no dia 26 de setembro de 2025, durante a tarde. A ação apresentou uma significativa participação e interação entre a comunidade local e os alunos da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), onde foi possível reunir pessoas de diferentes faixas etárias. A escolha do local se deu em razão do local possuir uma quantidade significativa de movimento da população, durante o dia. A atividade realizada com o intuito de contribuir com a prevenção ao suicídio foi estruturada da seguinte forma: a) foi montado um mural interativo – "Microbioma da Esperança", onde apresentava desenhos de bactérias boas e células de defesa, neste painel as pessoas escreviam mensagens de apoio e esperança em adesivos, assim colando no mural; b) Uma dinâmica cujo tema "Anticorpos do Apoio", foi ministrada através da distribuição de cartões em formato de anticorpo, dessa forma cada pessoa escrevia uma palavra de força/esperança e entregava a alguém presente, assim gerando interação e acolhimento; c) Houve um espaço educativo com banners onde apresentava explicações de forma simples sobre a "microbiota e serotonina", "células de defesa comparadas a pessoas que ajudam" a "mostrar que procurar ajuda é um ato de coragem";

<gabrieluema25@gmail.com>,<bruna.santos.2560@gmail.com>, <edjesus.edvaldo@gmail.com>, <rozilmabauer@professor.uema.br>

d) a equipe LigaMI fez a distribuição de folders com conteúdo simples, frases curtas e informações de contatos do CVV (188) e serviços de saúde mental na cidade.

3. Resultados

A ação organizada pela Liga Acadêmica de Microbiologia (LigaMI), realizada na Praça da Família, na cidade de Bacabal-MA, no dia 26 de setembro de 2025, durante a tarde, apresentou uma significativa participação e interação entre a comunidade local e os alunos da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), onde foi possível reunir pessoas de diferentes faixas etárias, inclusive idosos da Universidade Aberta Intergeracional (UNABI).

Dentre as atividades desenvolvidas, como o mural interativo “Microbioma da Esperança”, as dinâmicas de troca de bilhetes com mensagens (“Anticorpos do Apoio”), rodas de conversa, assim como a distribuição de materiais informativos, foram de grande importância para o desenvolvimento de um ambiente acolhedor e participativo. Durante a ação, observou-se que o mural foi sendo preenchido com mensagens de apoio e solidariedade, de forma que evidenciou o engajamento e a adesão à proposta da atividade.

As rodas de conversa possibilitaram que o público pudesse ouvir e falar sobre o tema, o que ocasionou trocas de experiências saudáveis, contribuindo para que os participantes se sensibilizassem acerca da importância não só da saúde mental, como também da busca por apoio. A utilização de uma abordagem interdisciplinar foi essencial para que conhecimentos sobre microbiologia, imunologia e saúde mental fossem compreendidos de forma facilitada pelas pessoas. Além disso, a presença de manifestações culturais, como batalhas de rima, foi muito bem recebida, visto que foi algo que ajudou o evento a ser mais atrativo para o público jovem, contribuindo eficientemente para a disseminação da mensagem sobre a valorização da vida.

De forma a estender ainda mais essa conscientização voltada ao setembro amarelo, foi realizada a distribuição de folders informativos com a divulgação de canais de apoio, como o Centro de Valorização da Vida (CVV – 188).

4. Discussão

Os resultados obtidos a partir dessa ação comprovam que, além da sala de aula, o conhecimento deve ser levado para fora, de forma que a comunidade possa usufruir de saberes que estão muito além daquilo obtido no cotidiano. Pietrovski *et al*. (2018) analisaram o programa de extensão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e destacaram que as ações extensionistas associam o saber teórico e prático no processo interdisciplinar da universidade voltado para a sociedade, ressaltando o papel da universidade como participante do desenvolvimento regional integrado.

O uso de abordagens interdisciplinares, de modo a interligar microbiologia, imunologia e saúde mental, mostrou-se relevante em relação à compreensão de conceitos científicos pela comunidade, o que tornou um conhecimento considerado complexo em algo simples.

<gabrieluema25@gmail.com>,<bruna.santos.2560@gmail.com>, <edjesus.edvaldo@gmail.com>, <rozilmabauer@professor.uema.br>

Simpson *et al*. (2021) realizaram uma revisão sistemática abrangente sobre a microbiota intestinal na ansiedade e depressão, concluindo que existem evidências consistentes de alterações na composição microbiana em indivíduos com esses transtornos, embora haja diferenças entre os estudos.

A utilização da analogia entre sistema imunológico e as redes de apoio mostrou-se uma estratégia didática eficiente, pois, da mesma forma que os organismos dependem da atuação conjunta das células, as pessoas dependem de apoio ou suporte para lidarem com situações de vulnerabilidade. Andrade *et al*. (2019) destacam o suporte social como fator importante na prevenção do suicídio, evidenciado por meio de vínculos afetivos, empatia, compreensão do comportamento suicida e experiências de sofrimento psíquico, os quais fortalecem o apoio oferecido por familiares e amigos.

Um dos postos-chave na ação foi a utilização de manifestações culturais, como o hip-hop, para a propagação da conscientização sobre o setembro Amarelo. Farre *et al*. (2018) demonstraram, no contexto nordestino brasileiro, como programas de educação artística centrados na comunidade podem promover a saúde de adolescentes, utilizando a arte como ferramenta de expressão e transformação social dentro do âmbito da Estratégia Saúde da Família.

5. Conclusões

O presente estudo consistiu em uma ação extensionista, abordando a importância da saúde mental e como ela exerce grande influência na saúde pública, no contexto do setembro Amarelo. A ação teve um impacto importante na conscientização da população sobre a prevenção ao suicídio, utilizando murais interativos, dinâmicas e rodas de conversa, de modo a promover a troca de saberes sobre o tema apresentado. Dessa forma, foram obtidos êxitos, como o estímulo ao diálogo e à expressão de palavras de força e esperança no enfrentamento ao suicídio. A ação apresentou grande valor para a comunidade, entretanto, houve limitações, por se tratar de uma atividade realizada em um único momento e em espaço aberto, não sendo possível quantificar o número de pessoas alcançadas, o que impossibilita uma análise mais precisa dos resultados obtidos. Ainda assim, esse movimento gera acolhimento e incentiva a realização de novas iniciativas voltadas ao cuidado de pessoas em situações de vulnerabilidade relacionadas à saúde mental.

Referências

ANDRADE, I. C. S. et al. **SUPORTE SOCIAL DE FAMILIARES E AMIGOS: DISCURSO DE PESSOAS COM COMPORTAMENTO SUICIDA**. *Cogitare Enfermagem*, v. 24, 29 out. 2019.

FARRE, A. G. M. C. et al. **Adolescent health promotion based on community-centered arts education.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, n. 1, p. 26–33, fev. 2018.

PIETROVSKI, E. F. et al. **A prática extensionista em uma universidade pública federal.** *Extensio: Revista Eletrônica de Extensão*, v. 15, n. 29, p. 2–19, 24 ago. 2018.

<gabrieluema25@gmail.com>,<bruna.santos.2560@gmail.com>, <edjesus.edvaldo@gmail.com>, <rozilmabauer@professor.uema.br>

REMES, O.; MENDES, J. F.; TEMPLETON, P. **Biological, psychological, and social determinants of depression: A review of recent literature.** *Brain Sciences*, v. 11, n. 12, p. 1–33, 2021.

SCRIMSHAW, S. C. **Science, health, and cultural literacy in a rapidly changing communications landscape.** *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 116, n. 16, p. 7650–7655, 15 abr. 2019.

SIMPSON, C. A. et al. **The gut microbiota in anxiety and depression – A systematic review**. *Clinical Psychology Review*, v. 83, n. 83, p. 101

<gabrieluema25@gmail.com>,<bruna.santos.2560@gmail.com>, <edjesus.edvaldo@gmail.com>, <rozilmabauer@professor.uema.br>